

## **Corpo-Encarnação**

Os nove artigos publicados neste presente número de *Pensar-Revista Eletrônica da FAJE* tiveram sua origem no Colóquio "Interfaces Corpo-Encarnação", realizado na FAJE, nos dias 13 e 14 de agosto de 2015. O colóquio foi uma iniciativa do Grupo de Pesquisa Interfaces da Antropologia na Teologia contemporânea, ligada ao Programa de Pós-Graduação em Teologia. O corpo dá o que falar! O colóquio "Interfaces" quis tratar da relação entre corpo-encarnação em suas diversas dimensões. Como se verá pelos textos dos artigos, as reflexões se caracterizaram pela interdisciplinaridade, mas essa inter-relação se deu de modo mais evidente no diálogo entre teologia e filosofia.

Passemos, pois, a apresentar o conteúdo deste número, aberto pelos **Artigos Theo**. O primeiro artigo, intitulado "Do Corpo-Encarnado ao Corpo-Eucarístico: interfaces do reconhecimento intersubjetivo", é assinado por Luciano Gomes dos Santos, doutorando em Teologia na FAJE. Como nos diz o autor, o corpo é o lugar de vários momentos significativos de nossa existência e é através dele que somos capacitados a viver a nossa mais profunda humanidade: a dimensão da alteridade. Da mesma forma, no evento da encarnação, o Criador em Palavra se fez carne, assumindo a história humana e suas condições política, social, cultural, etc. Sendo assim, se abre uma nova perspectiva para o horizonte humano: aquela da ressurreição. Não há mais ambiguidades, pois o corpo é o lugar do humano e do divino, única via para a salvação. Por isso, o corpo é o espaço da sexualidade e é também o templo do Espírito Santo.

O segundo artigo é assinado por Vicente de Paula Ferreira, que faz estágio pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação em Teologia da FAJE. Seu texto se mostra uma visão crítica do corpo e busca compreender o cristianismo numa sociedade narcísica, própria dos tempos pós-modernos. O Homem na Pós-Modernidade é motivado a superar limites a partir de suas próprias forças, mesmo que não sejam estas providas de uma racionalidade claramente definida.

Na sequência, o artigo "Corpo, Sujeito Vulnerável e Pós-Modernidade Teológica", escrito pelo doutorando em Teologia na FAJE, René Dentz, possui por tema a Pós-Modernidade. O autor aborda a relação

entre o corpo, a vulnerabilidade e a pós-modernidade teológica. O corpo é o ponto de partida e chegada da vulnerabilidade, demonstra tal condição do humano. O corpo é espaço de contradição, da sexualidade, do gozo e da dor. Através dele, temos a oportunidade de atestar a existência.

Davi Chang Ribeiro Lin, doutorando em Teologia na FAJE, assina o artigo “*Anima et corpus una persona est*”: desencarnação gnóstica contemporânea e a unidade pessoal em Santo Agostinho”. O artigo traça a trajetória estabelecida por Santo Agostinho, que vai desde o conflito entre corpo e alma até a defesa da unidade pessoal. Com sua antropologia fundamentada na cristologia e na Trindade, Agostinho busca uma reconciliação entre corpo e alma, processo que é destacado como distinto daquele constatado na cibercultura contemporânea.

O artigo de Romildo Henriques Pinas, intitulado “O corpo como mediação necessária do ser pessoa na antropologia de Wolfhart Pannenberg”, aborda a problemática da relação corpo e espírito a partir do pensamento do teólogo Wolfhart Pannenberg. Passando por períodos históricos, o texto evidencia qual o problema específico em determinada concepção de corpo. Em linhas gerais, há sempre uma situação de conflito em relação ao espírito. Pannenberg propõe então uma retomada do pensamento dos Padres para buscar uma solução harmoniosa, que insira o corpo em um *locus* favorável na antropologia.

O texto de João Elton de Jesus abre a seção de **Artigos Philo** e nos mostra o tema da sabedoria da carne segundo Michel Henry. Para o filósofo francês, a carnalidade volta ao nosso discurso graças a uma proposta fenomenológica onde o corpo é tratado como experiência sensível. Assim, a própria ética conquista um novo caminho: a ética do corpo e a ética da sexualidade passam a ser concebidas na imanência absoluta da vida, sem contradição entre corpo e alma.

Também a partir do pensamento de Michel Henry, o artigo “O Corpo e o saber moderno: cisão entre Homem e Ciência?”, de autoria de Renato Carvalho de Oliveira, propõe uma reflexão sobre o corpo e o saber moderno, por meio de uma suposta separação entre Homem e Ciência. Henry refuta a proposta que a Revolução Científica, a partir de Galileu, tem para o corpo. Não pode ser visto mais como máquina e partes sobre partes, mas em sua condição exclusiva de fenômeno.

O pensamento do filósofo francês Maurice Merleau-Ponty é abordado no artigo de Sâmara Araújo Costa, intitulado “O corpo como ser no mundo na *Fenomenologia da Percepção* de Merleau-Ponty”. Em sua *Fenomenologia da Percepção*, Merleau-Ponty propõe pensar o corpo como superação imediata da dicotomia cartesiana entre corpo e mente. Assim, afirmando que o esquema corporal está intrinsecamente relacionado com a significação dada pela percepção, inserida no mundo, alcança a noção original de “*cogito tácito*”.

Igualmente inserido na tradição fenomenológica, encontra-se o artigo de Gregory Rial, sob o título "A Filosofia de Levinas como alternativa aos paradigmas éticos teleológico e deontológico". Como indica o título, o texto propõe um estudo da filosofia de Emmanuel Lévinas como alternativa aos paradigmas éticos teleológico e deontológico. Para tanto, Gregory evidencia os conceitos levinasianos de "rostro", "sensibilidade", "proximidade" e "substituição".

Por fim, encerrando este número, trazemos a público os resumos de comunicações apresentadas em eventos organizados pela FAJE e nela realizados. Primeiramente os resumos das duas comunicações apresentadas na sessão de comunicações do Projeto SEXTA FILOSÓFICA, cujo tema geral neste segundo semestre foi o pensamento de Friedrich Nietzsche. Em seguida publicamos os resumos das comunicações apresentadas no 1º ENCONTRO DE PESQUISA EM FILOSOFIA, realizado nos dias 5 e 6 de novembro de 2015. Tratou-se de uma iniciativa do corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da FAJE, com o intuito de promover amplamente a interação entre graduandos e pós-graduandos de todo o Brasil, em vista de discutir e divulgar suas pesquisas na área de filosofia.

Boa leitura!

**René Dentz**

Comissão organizadora do Colóquio "Interfaces Corpo-Encarnação"

**Delmar Cardoso**  
**Editor**